

As mulheres negras na História do Brasil

Estado: Rio Grande do Sul (RS)

Etapa de Ensino: [Ensino Fundamental I](#)

Modalidade: [Educação Regular](#)

Disciplina: [História](#), [Língua Portuguesa](#)

Formato: [Presencial](#)

+ Débora Lopes Alves Duarte

Sou a Débora, Formada em Pedagogia Anos Iniciais, pela PUCRS, tenho especialização em Orientação e Supervisão Escolar, Educação Quilombola, Gênero e Sexualidade. Realizei e ainda busco formação nestas áreas para ampliar meus conhecimentos. Sou professora de escolas públicas do Estado e Município de Porto Alegre. Tenho artigos publicados em E-book, pela secretaria de educação de São Leopoldo-RS e na revista da UFRGS, na temática de Gênero e sexualidade, cultura indígena e africana.

A experiência

O estudo teve como ponto de partida a história da cultura africana e afro-brasileira, na qual os alunos analisaram as lutas e resistência desta raça, principalmente das mulheres negras que não tem muita visibilidade na história da sociedade.

Desenvolvendo o projeto a partir da pergunta: Qual a importância da mulher negra dentro da história da sociedade? Com isso, realizamos atividades como assistir ao filme “Estrelas além do tempo”, fazer a confecção de camisas do projeto, roda de conversa sobre as mulheres negras, o preconceito, a valorização de pessoas negras e sua história, apresentando mulheres negras que fizeram história no Brasil. Como atividades, os estudantes realizaram pesquisa em dupla a vida e lutas destas mulheres, e contaram essas histórias de diferentes formas: biografia, cartaz, poemas, músicas, entre outras.

Pessoas envolvidas

Débora Lopes Alves Duarte

Relato de experiência

Em nosso país, há muitas desigualdades entre raças e gêneros, que se inter relacionam e dizem respeito sobre o papel social das mulheres. Daí a importância de conhecermos histórias de mulheres de sua comunidade e outras partes do Brasil, de diversas épocas e de agora, de modo que os estudantes desenvolvam percepções apuradas sobre a relevância do protagonismo feminino na história social.

O projeto iniciou com a turma assistindo ao filme Estrelas Além do Tempo. Após a exibição, foi feita uma roda de reflexão sobre as mulheres negras e o preconceito. A partir desta conversa a turma foi dividida em duplas para realizar uma pesquisa a respeito de mulheres negras da História do Brasil, como: Dandara, Anastácia, Teresa de Benguela, Maria Firmina dos Reis, Eva Maria do Bom Sucesso, Carolina de Jesus, Conceição Evaristo entre outras. Com a pesquisa, foi se desenvolvendo o projeto com confecção de camisetas dessas personagens, textos bibliográficos, poemas, cartaz, músicas e arte, complementando o conhecimento do papel da mulher negra em uma sociedade. Também foi solicitado aos educandos, que realizassem entrevistas com mulheres negras de suas famílias ou comunidade a respeito de suas vivências.

Estratégias adotadas

Valorizar o protagonismo feminino na sociedade. Identificar as mulheres negras que fizeram história no Brasil; desenvolver o empoderamento, a autoestima, beleza e a valorização da mulher negra; adquirir a curiosidade pela história e comunidade social das mulheres negras; reconhecer os valores e respeito de raças e gêneros que merecem reconhecimento por suas forças e lutas; buscar a identidade e história dos alunos/as negras/os da turma e reconhecer sua história.

Dificuldades encontradas

A dificuldade que teve um pouco foi com material simples, devido o projeto ser desenvolvido em uma escola pública do estado. Porém, como a turma estava engajada

com a temática, conseguimos resolver.

Principais aprendizagens

Os alunos, principalmente as meninas negras da turma, tiveram uma referência de sua cultura e reconhecimento de luta, resistência e força do feminismo negro. Concluímos o projeto que durou um trimestre, na semana da Consciência Negra, com apresentações, envolvendo dança, declamação de poema de Conceição Evaristo, resumo bibliográfico das mulheres negras pesquisadas. O trabalho e desenvolvimento do projeto foi tão gratificante que o conhecimento da história e cultura afro-brasileira saiu um pouco dos livros didáticos de História e trouxe a realidade mais presente de resistência.

Referências bibliográficas

EVARISTO, Conceição. Poemas da Recordação e Outros Movimentos. Belo Horizonte: Nandyala, 2008.

Seleções: “Mulheres Negras que Fizeram História no Brasil”. Disponível em: <https://www.selecoes.com.br/cultura-lazer/mulheres-negras-que-fizeram-historia-no-brasil/>. Acesso em: [data de acesso].

Brasil. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana. Brasília, 2005